

[Ter a Bíblia aberta; preparar um arranjo floral e vela]

ACOLHEMOS A PALAVRA

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. *TODOS: Ámen.*

[Um dos membros da família, toma a Bíblia e eleva-a diante de todos]

Aqui nos reunimos para escutar a palavra de Deus. Abramos os nossos olhos à presença de Deus, invoquemos o dom do Espírito Santo para que nos dê a graça de compreender a Palavra e de a pôr em prática.

INVOCAMOS O ESPÍRITO SANTO

> Vinde, Espírito Santo, e dai-nos um coração puro e grandioso, aberto à vossa Palavra inspiradora e avesso a toda a mesquinha ambição.

TODOS: Vinde, Espírito Santo!

> Dai-nos um coração capaz de amar, decidido a aguentar qualquer provação, cansaço, desilusões e ofensas. *TODOS: Vinde, Espírito Santo!*

> Dai-nos um coração forte e constante até ao sacrifício, feliz por palpitar somente com o coração de Cristo e realizar humilde, fiel e corajosamente a vontade de Deus. *TODOS: Vinde, Espírito Santo!*

ESCUTAMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé;

Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS

[capítulo 12, versículos 12 a 30]

Irmãos: Assim como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim sucede também em Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos baptizados num só Espírito para constituirmos um só corpo e a todos nos foi dado a beber um só Espírito. De facto, o corpo não é constituído por um só membro, mas por muitos. Se o pé dissesse: «Uma vez que não sou mão, não pertença ao

corpo», nem por isso deixaria de fazer parte do corpo. [...] Se o corpo inteiro fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo ele fosse ouvido, onde estaria o olfacto? Mas Deus dispôs no corpo cada um dos membros, segundo a sua vontade. Se todo ele fosse um só membro, que seria do corpo? Há, portanto, muitos membros, mas um só corpo. O olho não pode dizer à mão: «Não preciso de ti»; nem a cabeça dizer aos pés: «Não preciso de vós». [...] Deus organizou o corpo, dispensando maior consideração ao que dela precisa, para que não haja divisão no corpo e os membros tenham a mesma solicitude uns com os outros. Deste modo, se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se um membro é honrado, todos os membros se alegram com ele. Vós sois corpo de Cristo e seus membros, cada um por sua parte. Assim, Deus estabeleceu na Igreja em primeiro lugar apóstolos, em segundo profetas, em terceiro doutores. Vêm a seguir os dons dos milagres, das curas, da assistência, de governar, de falar diversas línguas. [...]

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

A comunidade é composta por uma pluralidade de membros e de ideias, de modos de ser e de pensar idênticos e distintos, assim como o corpo é composto por muitos membros, sendo que todos são necessários em complementaridade mútua. Quando cada um percebe a unidade na diversidade, isso ajuda a fomentar a humildade e a mútua necessidade. Todos diferentes, ao mesmo tempo, todos necessários.

As distintas funções que constituem a harmonia de um só corpo conduzem-nos hoje à dinâmica da escuta da palavra de Deus e da escuta dos outros membros. Primeiro, a escuta da palavra divina, pois o protagonista é sempre o Espírito Santo. Hoje, é o Domingo da Palavra de Deus! Depois, a escuta dos outros membros do corpo, de modo a estabelecer a saudável harmonia entre todos os membros do corpo.

REZAMOS A PALAVRA

Apresentemos a Deus as nossas intenções, a fim de vivermos plenamente a sua Palavra. Digamos: *Faça-se em nós, ó Pai, segundo a tua Palavra!*

> Para que o Papa, os bispos, os presbíteros e os diáconos deem apoio a todos os que vivem nas mais diversas situações de escravidão espiritual e

material, *nós te pedimos: TODOS: Faça-se em nós, ó Pai, segundo a tua Palavra!*

> Para que todos os batizados, guiados pelo Espírito Santo, se tornem anunciadores da Boa Nova, *nós te pedimos: TODOS: Faça-se em nós...*

> Para que os leitores, os catequistas e todos os ministros da palavra de Deus partilhem a fé, o amor e a esperança com as pessoas que vivem sozinhas, desesperadas, doentes e esmagadas pelo peso da vida, *nós te pedimos: TODOS: Faça-se em nós, ó Pai, segundo a tua Palavra!*

> Para que cada um de nós abra o coração à tua presença que nos ilumina e guia através da tua palavra, *nós te pedimos: TODOS: Faça-se...*

> *[acrescenta a tua intenção], nós te pedimos: TODOS: Faça-se em nós...*

Em comunhão filial e fraterna, ousamos rezar: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

São João Crisóstomo, dirigindo-se aos pais de família, dizia: «Com a vossa mulher e os filhos repitam juntos a Palavra escutada na Igreja. Voltem a casa e preparem duas mesas, uma com os pratos para a comida, a outra com os pratos da Escritura [...]; façam da vossa casa uma Igreja».

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, neste dia que é teu, recordamos que não vivemos apenas do que comemos e bebemos, mas precisamos verdadeiramente do alimento da tua Palavra, como de pão para a nossa boca. Que esta família se torne cada vez mais feliz, ao fazer de cada refeição uma mesa da Palavra, pela qual nos guias, corriges, iluminas e nos fazes crescer na alegria do amor. Ámen.

DISCERNIMENTO

**TERCEIRO
DOMINGO**

LITURGIA FAMILIAR

Jesus Cristo é mais do que palavra escrita; é a Palavra feita carne, que cumpre todas as promessas: «O Espírito do Senhor está sobre mim [...]. Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

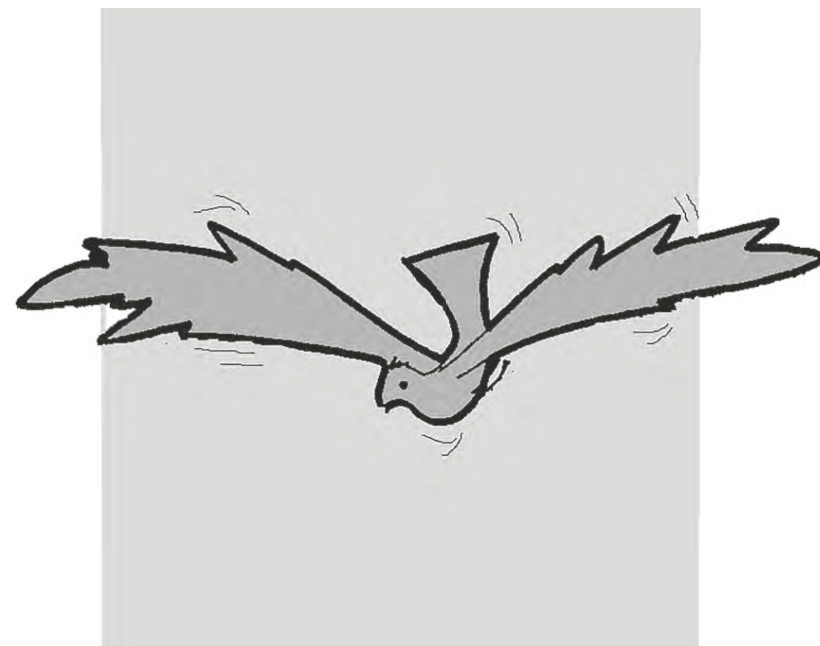
ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/audio]

Domingo da Palavra de Deus: assim se designa cada Terceiro Domingo, por iniciativa do Papa Francisco. Começamos a leitura contínua do evangelho segundo Lucas, que nos lembra a sacramentalidade da Palavra. Proclamamos que os ensinamentos divinos «alegram o coração [...] e iluminam os olhos». Já celebrada pela comunidade da Antiga Aliança – «Todo o povo ouvia atentamente a leitura do Livro da Lei» – a Palavra chega à plenitude na Nova Aliança. Jesus Cristo é mais do que palavra escrita; é a Palavra feita carne, que cumpre todas as promessas: «O Espírito do Senhor está sobre mim [...]. Cumpru-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir». Agora sucede connosco, «batizados num só Espírito para constituirmos um só corpo».

[segunda parte do vídeo/audio]

O discernimento é o modo mais adequado para a escuta da palavra de Deus, a fim de permitir que o Espírito Santo ilumine a nossa vida. Queira Deus que o processo sinodal nos exercite na arte do discernimento pessoal e comunitário. É uma graça de Deus. Mas requer o nosso compromisso, pela oração e pelo diálogo. Escutamo-nos uns aos outros, de modo a perceber a vontade divina: «escuta de Deus até ouvir com Ele o grito do povo; escuta do povo, até respirar nele a vontade a que Deus nos chama» (Papa Francisco). Trata-se de fazer do discernimento um estilo de vida que aumenta a harmonia, como se requer dos membros do Corpo de Cristo. O discernimento ajuda a construir comunidades repletas de grandiosos e saborosos frutos.



Catequese familiar

Procurar na Bíblia: *Evangelho segundo Lucas, capítulo 4, versículos 14 a 21*

Pintar o desenho para 'lembrar' o evangelho e relacionar com o texto da Carta aos Coríntios

DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS — Preparar o 'lugar': Bíblia, arranjo floral, vela, foto da família; Valorizar a 'presença' da Bíblia nos encontros familiares.

